110 **O TEXTO MATEMÁTICO VEÍCULADO EM SALA DE AULA.** *Joice Dal Bello, Ocsana S. Danyluk, Carmem H. P. Gomes, Magda I. M. Mortari* (Curso de Matemática, Instituto de Ciências Exatas e Geociências, Universidade de Passo Fundo).

Constitui-se num problema para o ensino e aprendizagem, no contexto escolar, o uso da Linguagem Matemática desvinculada de processos de comunicação entre professores e alunos. Assim, esta investigação teve como objetivo verificar como vem sendo veiculada a Linguagem Matemática no contexto escolar, nos níveis fundamental e médio, bem como desvendar o modo como é realizada a transposição didática pelos professores que atuam na área de matemática. Este trabalho foi ancorado na pesquisa qualitativa e teve como abordagem a fenomenologia-hermenêutica. Os sujeitos da investigação foram professores e estudantes de sétimas e oitavas séries do ensino fundamental e estudantes de segundo ano do ensino médio. A pesquisa, de caráter interinstitucional, envolveu as IES Universidades de Passo Fundo (UPF) e Universidade Regional Integrada (URI) e foi realizada em duas escolas estaduais, em dois municípios diferentes da região Norte do estado do Rio Grande do Sul: Passo Fundo e Erechim. Os dados foram analisados a partir de descrições de aulas observadas, de textos elaborados pelos estudantes, de registros realizados pelos professores e de textos dos livros didáticos adotados. As aulas foram gravadas em fita cassete e posteriormente transcritas, servindo, assim, como parte da documentação para a interpretação. Em muitos momentos, o professor utilizou linguagem matemática não adequada ao transpor recursos geométricos para a construção de conceitos algébricos. Em seu discurso matemático, não proporcionou aos alunos e a si próprio a decodificação do simbolismo próprio da linguagem matemática. No seu fazer pedagógico, ao não utilizar a linguagem própria da ciência matemática, apresentou conceitos prontos; dessa forma, não houve a elaboração do conhecimento matemático. Assim, a pesquisa mostrou que não houve cuidado por parte do professor na elaboração do texto matemático, entretanto há um texto cujo discurso não mostra uma linguagem matemática esclarecedora, fazendo com que o sentido e o significado daquilo que é dito não sejam evidenciados. (Pibic-UPF)